



REPRESENTAÇÕES E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO NEGRO NA MÍDIA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE NA TELENOVELA BRASILEIRA

Herjne Lourenço Fernandes Faria¹

Lucas Adrian Oskiano¹

Resumo: Com a abolição da escravidão, pensa-se que o negro esteve totalmente livre. No imaginário social, isso é o que se cristaliza. Mas na verdade vemos que a luta da sua liberdade, da sua expressão, somente iniciou a segunda parte para uma luta pelos direitos do negro na sociedade brasileira. Com movimentos como a Frente Negra Brasileira, que lutava por essas condições, principalmente educação, saúde para os negros descendentes de africanos no Brasil. Através dos meios de comunicação, o negro conseguiu direito da expressão de sua arte, onde surgiram negros atores e atrizes. Na TV brasileira, principalmente a globo, nos anos 70, começou a reservar papel para negros nas suas telenovelas. Analisaremos a representação do negro e a construção da identidade que é formada no imaginário social daqueles que assistem as telenovelas da Rede Globo, vemos dois estereótipos passados para o telespectador: 1- negro bonzinho, preguiçoso, moleque de recado, e submisso aos brancos; 2- negro rebelde e violento, sempre pronto para fazer bagunça. Conforme indica Sodré (1999), presenciamos nos meios de comunicação do Brasil o chamado "racismo midiático". Ou seja, os media atuam dentro da esfera cultural como propagadores de modelos, sendo que isso ocorre a partir do ponto de vista dos grupos dominantes, o que coloca em cheque toda uma diversidade cultural presente no país. Em relação à representação dos negros nas telenovelas, essa questão é latente, pois essa produção audiovisual apesar de ser considerada como expressão da "cultura brasileira", em alguns momentos reforça preconceitos difundidos no senso comum, exclui expressões da cultura negra ou "os negros são representados de maneira

¹ Acadêmicos do 4º ano do curso de Licenciatura em História UEG/UnUP. herjnefernandesfaria@hotmail.com; adrian_x44@hotmail.com



III CONGRESSO ACADÊMICO-CIENTÍFICO Educação, Tecnologia e Interdisciplinaridade Unidade Universitária da UEG de Porangatu 01 a 04 de outubro de 2013

estereotipada como se isto fosse uma verdade dada a priori e aceita pela sociedade como justificativa para admitir que a inferioridade dos negros parece ser incontestável" (PEREIRA; GOMES, 2001, p. 49). Iremos a analisar os personagens negros das telenovelas, Da Cor do Pecado, a personagem “Preta” e personagem “Caco”, Cobras e Lagartos, o personagem “Foguinho”, “Helena”, em Viver a Vida, “Rose” em Cama de Gato, “Rita de Cássia” em Senhora do Destino, médica Luciana em “Mulheres Apaixonadas”, e o mulherengo “Feitosa” em América. Pois a partir desses personagens poderemos observar como a Identidade e representação do negro, com suas profissões, as atitudes deles nas novelas, e se transformou de uns tempo pra cá, que antes era uma forma hegemônica da globo, e hoje passa outro tipo de representação, para camuflar o racismo, mas que acaba se passando o negro do jeito que ela quer. Na análise desses personagens, podemos analisar e ver essas representações que a mídia através da telenovela, traz do negro na sociedade brasileira hoje.

Palavras-chave: Representações. Identidade. Telenovelas. Negros. Rede Globo.